

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: PRISCILA REZENDE PORTUGAL

TÍTULO: O INFORME NOS FILMES DE MARTIN ARNOLD

AUTORES: ALEXANDRE RODRIGUES DA COSTA, PRISCILA REZENDE PORTUGAL, PRISCILA REZENDE PORTUGAL, ALEXANDRE RODRIGUES COSTA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: FOUND-FOOTAGE, INFORME, DESARTICULAÇÃO, FRAGMENTAÇÃO, REPETIÇÃO

RESUMO

A pesquisa tem como objetivo analisar a obra de Martin Arnold, em especial, os filmes *Pièce Touchée* (1989), *Passage à l'acte* (1993) e *Alone. Life Wastes Andy Hardy* (1998) e relacioná-la ao anticonceito informe, de Georges Bataille. Martin Arnold, cineasta austríaco, é conhecido por suas apropriações, nas quais aplica repetições e reversões, como fez nos filmes *The Human Jungle* (1954) e *To Kill a Mocking Bird* (1962), que deram origem às suas obras *Pièce Touchée* e *Passage à l'acte*. O cineasta austríaco foi um dos primeiros a abandonar a montagem analógica e a produzir filmes de found footage digitalmente, com a intenção de desarticular e deformar os corpos e gestos dos atores. Dessa forma, momentos quase insignificantes das narrativas hollywoodianas, com seus conflitos e situações cotidianas, convertem-se em estruturas fragmentadas, nas quais predomina o sarcasmo e a comicidade. As interferências de Arnold nos filmes apropriados podem, nesse sentido, ser interpretadas à luz do informe, de Bataille, que, em nossa pesquisa, é explorado a partir da desestruturação que as imagens sofrem, ao se moverem e se justaporem como forma e não forma. Esse dilaceramento da imagem origina-se a partir da reprodução repetida dos frames e da alternância de sua cadência. Tal processo cria espaços reversíveis, nos quais som e imagem entram em colapso, ao oferecerem um cinema instável, no qual o espectador se confronta com a desordem e a instabilidade, que, agora, preenchem a tela. Assim, por meio da fragmentação e da repetição, Martin Arnold cria um cinema de incertezas, cuja estrutura torna-se fantasmagórica, no sentido de que, nas relações entre os frames, no tempo de exposição de cada um, as imagens revelam a montagem como um processo de desarticulação e incompletude.